Guia do SSA

KIT DE PROVA ANTIGA

CADERNO DA BANCA + MATERIAL DO GUIA

SSA 2 UPE 2020

ANO
2020

DIA
1

Imprima, resolva com o tempo marcado e corrija com o gabarito oficial que vem no fim deste kit. Depois, anote o motivo de cada erro.

Esta prova e as outras, sempre atualizadas:
https://plataformaguia.com/provas-antigas/ssa-2/2020/1/ssa-2-1o-dia-2020

Aponte a câmera

Estude com o Guia: plano, aulas e questões no mesmo lugar.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

SSA2 SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

PROCESSO DE INGRESSO 2020

2ª FASE – 1º DIA

CADERNO DE PROVAS

LÍNGUA PORTUGUESA
MATEMÁTICA
FÍSICA
LÍNGUA ESTRANGEIRA
FILOSOFIA

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO
Não deixe de preencher as informações a seguir:

Prédio		***Sala***
Nome		
Nº de Identidade	***Órgão Expedidor***	***UF***
Nº de Inscrição		

LÍNGUA PORTUGUESA

O **Texto 1** serve de base às questões de **01 a 05**.

Texto 1

Escravidão em tempos modernos

Após 13 horas golpeando o canavial da fazenda com seu facão, o negro Romário chega, sob os últimos raios de sol, ao barraco minúsculo onde vive trancafiado com outros três homens,
1 igualmente escravizados e negros. O espaço não tem janela, água tratada e conta apenas com duas camas. Apesar disso, ele precisa comer os restos que o capataz lhe oferece e descansar: às 4h do dia seguinte, a labuta recomeça. Se resistir, será agredido com chicotadas e pauladas.

A cena poderia estar registrada no diário de algum cronista que passou pelo Brasil colonial no século XVII e visitou engenhos de açúcar no Recôncavo Baiano ou no litoral de Pernambuco.
2 Infelizmente, não é o caso. Embora subjugados pela miséria, Romário Rosa e seus companheiros de lida eram homens livres até chegarem a uma fazenda na localidade de Angelim, em São Fidélis, no Norte Fluminense. Enganados pelo proprietário, foram escravizados por mais de dez anos. No dia 26 de abril, a polícia prendeu três pessoas: o fazendeiro, seu filho e o capataz.

Essa história pavorosa lembra uma passagem do livro "Formação do Brasil contemporâneo", de
3 Caio Prado Jr., publicado em 1942: "O passado, aquele passado colonial, aí ainda está, e bem saliente; em parte modificado, é certo, mas presente em traços que não se deixam iludir." Nenhum país convive tanto tempo com a escravidão impunemente. (...)

Passamos pelos períodos colonial, imperial e republicano sem enfrentar a questão agrária.
4 Herdamos uma estrutura excludente e concentradora de riquezas, mas não realizamos a reforma que poderia diminuir as injustiças no campo e as pressões migratórias para as cidades. A consequência não é só o trabalho escravo, mas o crescimento da violência nas áreas rurais, motivada por conflitos fundiários. (...)

Apesar dos exemplos, a nossa herança escravocrata não se restringe ao campo. Ela impregna as instituições, o acesso a direitos fundamentais, as nossas relações cotidianas mais banais. Como escreveu Caio Prado, aquele passado colonial ainda está presente naqueles quartinhos apertados
5 construídos nos fundos dos apartamentos; na resistência a reconhecer os direitos trabalhistas das empregadas domésticas; na proibição de uma babá entrar num clube da Zona Sul sem seu distintivo uniforme; na criminalização do funk; no êxtase provocado pelo justiçamento de um adolescente acorrentado a um poste; no assassinato de jovens negros nas favelas; na negação da humanidade da massa carcerária brasileira...

Marcelo Freixo. Disponível em: https://oglobo.globo.com/opiniao/escravidao-em-tempos-modernos-12388865 Acesso em: 27 jul. 2019. Adaptado.

01. Acerca do modo como se organiza discursivamente o **Texto 1**, analise as afirmativas a seguir.

1) Os dois primeiros parágrafos têm propriedades eminentemente narrativas, como atestam as marcas da passagem do tempo e a presença de um narrador onisciente.
2) O trecho: "No dia 26 de abril, a polícia prendeu três pessoas: o fazendeiro, seu filho e o capataz." configura-se como o desfecho da história que inicia o texto.
3) O tema, que é anunciado no título, permite uma expectativa de perspectiva histórica, o que é confirmado no trecho: "Passamos pelos períodos colonial, imperial e republicano" (4º parágrafo).
4) A história de Romário está ambientada no Brasil colonial do século XVII, quando a força escrava era o principal elemento da cadeia produtiva.

Estão **CORRETAS**:

a) 1 e 2, apenas.
b) 1, 2 e 3, apenas.
c) 1, 3 e 4, apenas.
d) 2 e 4, apenas.
e) 1, 2, 3 e 4.

02. Quanto às diferentes vozes presentes no **Texto 1** e à relação deste com outros textos (intertextualidade), analise as afirmativas a seguir.

1) Fatos como os citados em: "O espaço não tem janela, água tratada e conta apenas com duas camas" foram, muito provavelmente, colhidos de textos jornalísticos autênticos que serviram de base ao texto de Freixo, o qual também circula na esfera jornalística.
2) A citação da obra de Caio Prado Jr., *Formação do Brasil contemporâneo*, vem reforçar o discurso do autor, ajudando-o a relacionar o Brasil dos tempos coloniais ao Brasil contemporâneo.
3) Freixo escreveu o trecho: [Como escreveu Caio Prado, aquele passado colonial ainda está presente naqueles quartinhos apertados] (5º parágrafo) sem aspas; isso revela que ele concorda com Caio Prado e pretendeu incorporar a voz desse autor à sua própria voz.
4) Os exemplos mencionados no último período do texto (quartinhos apertados; resistência a direitos trabalhistas das empregadas domésticas, criminalização do funk etc.) ecoam vozes de diferentes enunciadores que relataram fatos amplamente conhecidos pelos leitores.

Estão **CORRETAS**:

a) 1 e 3, apenas.
b) 1, 3 e 4, apenas.
c) 2 e 3, apenas.
d) 2 e 4, apenas.
e) 1, 2, 3 e 4.

03. No trecho: "(aquele passado colonial ainda está presente) na proibição de uma babá entrar num clube da Zona Sul sem seu <u>distintivo</u> uniforme", a palavra destacada imprime a "uniforme" um efeito de sentido associado a:

a) nobreza e discrição.
b) distinção e elegância.
c) discriminação e exclusão.
d) sobriedade e simplicidade.
e) individualidade e informalidade.

04. Releia:

> Após 13 horas golpeando o canavial da fazenda com seu facão, o negro Romário chega, sob os últimos raios de sol, ao barraco minúsculo onde vive trancafiado com outros três homens, igualmente escravizados e negros. O espaço não tem janela, água tratada e conta apenas com duas camas. <u>Apesar disso</u>, ele precisa comer os restos que o capataz lhe oferece (...).

Assinale a alternativa em que a substituição do segmento destacado mantém as relações coesivas do trecho em questão e recupera os sentidos pretendidos pelo autor.

a) Além de Romário viver em condições de trabalho análogas à escravidão, ele precisa comer os restos que o capataz lhe oferece.
b) As condições de trabalho de Romário são tão cruéis que ele precisa comer os restos que o capataz lhe oferece.
c) Enquanto trabalha duro no canavial por 13 horas seguidas, ele precisa comer os restos que o capataz lhe oferece.
d) Mesmo trabalhando duro durante 13 horas, ele precisa comer os restos que o capataz lhe oferece.
e) Uma vez que Romário vive trancafiado com outros três homens, ele precisa comer os restos que o capataz lhe oferece.

05. Assinale a alternativa que preenche **CORRETA** e respectivamente as lacunas, no que diz respeito às normas de concordância verbal do seguinte enunciado:

> "Tudo isso _____ fatos amplamente conhecidos e _____ muitas pessoas que conhecem histórias como essas. _____ séculos que o Brasil vive essa triste realidade."

a) são – devem haver – Faz
b) são – devem haver – Fazem
c) são – devem existir – Faz
d) é – deve existir – Fazem
e) é – devem existir – Fazem

Os Textos 2, 3 e 4 servem de base às questões 06 e 07.

Texto 02

Tragédia no lar

Na Senzala, úmida, estreita,
Brilha a chama da candeia,
No sapé se esgueira o vento.
E a luz da fogueira ateia.

Junto ao fogo, uma africana,
Sentada, o filho embalando,
Vai lentamente cantando
Uma tirana indolente,
Repassada de aflição.
E o menino ri contente...
Mas treme e grita gelado,
Se nas palhas do telhado
Ruge o vento do sertão. [...]

E voz como um soluço lacerante
Continua a cantar:

"Eu sou como a garça triste
"Que mora à beira do rio,
"As orvalhadas da noite
"Me fazem tremer de frio.

"Me fazem tremer de frio
"Como os juncos da lagoa;
"Feliz da araponga errante
"Que é livre, que livre voa.

CASTRO ALVES, Antônio de. Tragédia no lar (excertos). In: *Os escravos.* Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/jp000009.pdf Acesso em: 20/06/2019.

Texto 3

O canto do guerreiro

I
Aqui na floresta
Dos ventos batida,
Façanhas de bravos
Não geram escravos,
Que estimem a vida
Sem guerra e lidar.
— Ouvi-me, Guerreiros,
— Ouvi meu cantar.

II
Valente na guerra,
Quem há, como eu sou?
Quem vibra o tacape
Com mais valentia?
Quem golpes daria
Fatais, como eu dou?
— Guerreiros, ouvi-me;
— Quem há, como eu sou?

DIAS, Gonçalves. *O canto do guerreiro.* Excertos.
Disponível em: http://www.jornaldepoesia.jor.br/gdias01.html#canto
Acesso em: 20/06/2019.

Texto 4

Lembrança de morrer

Quando em meu peito rebentar-se a fibra
Que o espírito enlaça à dor vivente,
Não derramem por mim nem uma lágrima
Em pálpebra demente.

E nem desfolhem na matéria impura
A flor do vale que adormece ao vento:
Não quero que uma nota de alegria
Se cale por meu triste passamento.

Eu deixo a vida como deixa o tédio
Do deserto, o poento caminheiro
— Como as horas de um longo pesadelo
Que se desfaz ao dobre de um sineiro;

Como o desterro de minh'alma errante,
Onde fogo insensato a consumia:
Só levo uma saudade — é desses tempos
Que amorosa ilusão embelecia.

AZEVEDO, Álvares de. *Lembrança de morrer.* Excertos.
Disponível em:
http://www.jornaldepoesia.jor.br/avz4.html#lembranca
Acesso em: 20/06/2019.

06. A linguagem figurada tem lugar de destaque nos textos poéticos e pode ser característica forte de determinadas escolas literárias. Assinale a alternativa em que os versos do poeta Castro Alves empregam a personificação – recurso em que se atribuem atitudes e sentimentos a seres inanimados.

a) “Na Senzala, úmida, estreita, / Brilha a chama da candeia,”
b) “No sapé se esgueira o vento. / E a luz da candeia ateia”
c) “Junto ao fogo, uma africana, / Sentada, o filho embalando,”
d) “E o menino ri contente.../ Mas treme e grita gelado,”
e) “E voz como um soluço lacerante / Continua a cantar:”

07. A produção poética do Romantismo brasileiro apresentou características e estilos diversificados. Acerca dessa escola literária e com base nos **Textos 2, 3 e 4,** assinale a alternativa **CORRETA.**

a) O **Texto 2** revela a vida dos escravos na senzala e é representativo do Condoreirismo, vertente social e abolicionista da primeira geração da poesia romântica brasileira. Castro Alves escreveu apenas poemas com teor abolicionista, com foco na denúncia social.
b) Além da produção poética de cunho abolicionista, Castro Alves também escreveu poemas líricos, como o **Texto 2**, no qual o poeta revela uma imagem idealizada e angelical da personagem feminina.
c) Gonçalves Dias é um poeta da primeira geração do Romantismo brasileiro, caracterizada pelo pensamento nacionalista. O indianismo é explorado nessa fase, conforme se nota no **Texto 3**, no qual o índio surge de forma idealizada, como um guerreiro valente.

d) O Mal do Século marcou a terceira geração do Romantismo brasileiro, com poesia caracterizada por nacionalismo extremo, melancolia profunda, culto do mistério. A poesia de Álvares de Azevedo destacou-se nessa fase, com temáticas sobre morte e representação naturalista das mulheres.
e) O **Texto 4** é um exemplo da poesia ultrarromântica e apresenta a angústia do eu lírico com a possibilidade da morte. O poema caracteriza-se pela simplicidade da linguagem e pela ausência de simbolismo na representação da morte como único refúgio.

Os Textos 5, 6, 7 e 8 servem de base às questões 08 e 09.

Texto 5

Além, muito além daquela serra, que ainda azula no horizonte, nasceu Iracema.

Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna, e mais longos que seu talhe de palmeira.

O favo da jati não era doce como seu sorriso; nem a baunilha recendia no bosque como seu hálito perfumado.

Mais rápida que a corça selvagem, a morena virgem corria o sertão e as matas do Ipu, onde campeava sua guerreira tribo, da grande nação tabajara. O pé grácil e nu, mal roçando, alisava apenas a verde pelúcia que vestia a terra com as primeiras águas.

ALENCAR, José. *Iracema.* Capítulo 2. Excertos. p. 5.
Disponível em:
http://objdigital.bn.br/Acervo_Digital/Livros_eletronicos/iracema.pdf
Acesso em: 20/06/2019

Texto 6

Quem observasse Aurélia naquele momento, não deixaria de notar a nova fisionomia que tomara o seu belo semblante e que influía em toda a sua pessoa.

Era uma expressão fria, pausada, inflexível, que jaspeava sua beleza, dando-lhe quase a gelidez da estátua. Mas no lampejo de seus grandes olhos pardos brilhavam as irradiações da inteligência. Operava-se nela uma revolução. O princípio vital da mulher abandonava seu foco natural, o coração, para concentrar-se no cérebro, onde residem as faculdades especulativas do homem. [...]

Era realmente para causar pasmo aos estranhos e susto a um tutor, a perspicácia com que essa moça de dezoito anos apreciava as questões mais complicadas; o perfeito conhecimento que mostrava dos negócios, e a facilidade com que fazia, muitas vezes de memória, qualquer operação aritmética por muito difícil e intrincada que fosse.

ALENCAR, José de. *Senhora.* São Paulo: Melhoramentos, 2013. Excertos. p. 29.

Texto 7

A lua vinha assomando pelo cimo das montanhas fronteiras; descobri nessa ocasião, a alguns passos de mim, uma linda moça, que parara um instante para contemplar no horizonte as nuvens brancas esgarçadas sobre o céu azul e estrelado. Admirei-lhe do primeiro olhar um talhe esbelto e de suprema elegância. O vestido que o moldava era cinzento com orlas de veludo castanho e dava esquisito realce a um desses rostos suaves, puros e diáfanos, que parecem vão desfazer-se ao menor sopro, como os tênues vapores da alvorada. Ressumbrava na sua muda contemplação doce melancolia e não sei que laivos de tão ingênua castidade, que o meu olhar repousou calmo e sereno na mimosa aparição.

— Já vi esta moça! Disse comigo. Mas onde?... [...]

— Quem é esta senhora? Perguntei a Sá.

A resposta foi o sorriso inexprimível, mistura de sarcasmo, de bonomia e fatuidade, que desperta nos elegantes da corte a ignorância de um amigo, profano na difícil ciência das banalidades sociais.

— Não é uma senhora, Paulo! É uma mulher bonita. Queres conhecê-la ?...

Compreendi e corei de minha simplicidade provinciana, que confundira a máscara hipócrita do vício com o modesto recato da inocência. Só então notei que aquela moça estava só, e que a ausência de um pai, de um marido, ou de um irmão, devia-me ter feito suspeitar a verdade.

ALENCAR, José de. *Lucíola.* 12. ed., São Paulo: Ática, 1988. Excertos. p. 3-4.

Texto 8



Treinada desde cedo para ser uma guerreira imbatível, Diana Prince (Gal Gadot) nunca saiu da paradisíaca ilha em que é reconhecida como princesa das Amazonas. Quando o piloto Steve Trevor (Chris Pine) se acidenta e cai numa praia do local, ela descobre que uma guerra sem precedentes está se espalhando pelo mundo e decide deixar seu lar certa de que pode parar o conflito. Lutando para acabar com todas as lutas, Diana percebe o alcance de seus poderes e sua verdadeira missão na Terra.

Disponível em: http://www.adorocinema.com/filmes/filme-173720/
Acesso em: 20/06/2019

08. A representação feminina é bastante evidenciada na prosa romântica brasileira. Considerando características da prosa do Romantismo brasileiro e as representações femininas, assinale com V as afirmativas verdadeiras e com F, as falsas.

( ) O **Texto 5** é um fragmento do romance indianista *Iracema* e traz à tona a cultura e os costumes indígenas. A descrição de Iracema é idealizada por meio de figuras de linguagem: "*virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna, e mais longos que seu talhe de palmeira*".

( ) Assim como ocorre com Iracema, Aurélia é descrita de forma bastante idealizada (**Texto 6**) pelo narrador onisciente que aborda o sentimentalismo feminino, próprio das personagens românticas de José de Alencar. Conforme o **Texto 6**, Aurélia tem como foco natural o coração, ou seja, "*princípio vital da mulher".*

( ) O **Texto 7** revela uma passagem do romance urbano *Lucíola*, com a descrição da personagem Lúcia, sob o olhar do narrador Paulo. A imagem da mulher é apresentada inicialmente de modo idealizado, com linguagem adjetivada e imagens próprias do Romantismo: "*doce melancolia", "ingênua castidade", "olhar calmo e sereno na mimosa aparição".* No entanto, o tom do narrador muda quando descobre que se tratava de uma cortesã.

( ) Todas as representações femininas (**Textos 5, 6 e 7)** mantêm relações dialógicas com o perfil da Mulher Maravilha **(Texto 8)**, uma super-heroína que apresenta os estereótipos de força, beleza e idealização, com seus superpoderes. Assim como as personagens femininas dos romances citados, a imagem da Mulher Maravilha dialoga, de forma idêntica, com as construções das personagens femininas de José de Alencar.

A sequência **CORRETA** de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

a) V – F – F – F
b) F – F – F – V
c) V – V – V – V
d) V – V – F – F
e) V – F – V – F

09. Para compreender textos, não se pode esquecer de que eles são criados dentro de um contexto histórico, ou seja, com base numa perspectiva espaço-temporal. Isso vale para todos os textos, mas é particularmente mais saliente nos textos literários. No **Texto 6**, a personagem Aurélia é apresentada a partir de uma perspectiva inaceitável atualmente, qual seja:

a) uma visão que valoriza apenas os atributos físicos da mulher.
b) um ponto de vista segundo o qual a mulher é fria e calculista.
c) a ideia de que a mulher usa a sua beleza para dominar o homem.
d) uma opinião que considera a personagem uma pessoa inflexível.
e) a concepção de que Aurélia era inteligente, apesar de ser mulher.

Os Textos 9 e 10 servem de base à questão 10.

Texto 9

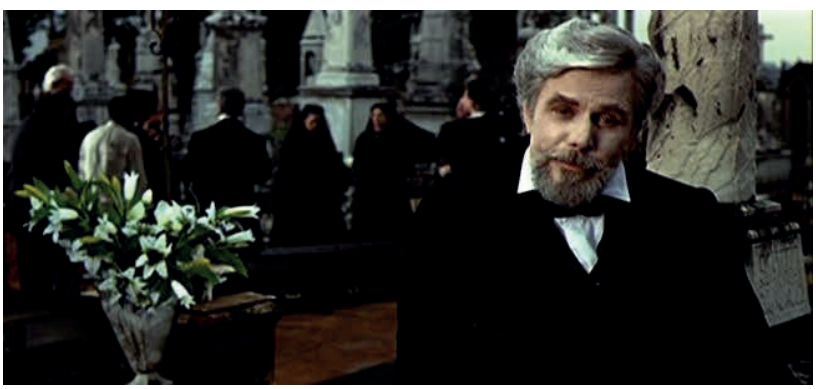
ÓBITO DO AUTOR

Algum tempo hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio ou pelo fim, isto é, se poria em primeiro lugar o meu nascimento ou a minha morte. Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram a adotar diferente método: a primeira é que eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço; a segunda é que o escrito ficaria assim mais galante e mais novo. Moisés, que também contou a sua morte, não a pôs no intróito, mas no cabo: diferença radical entre este livro e o *Pentateuco*.

Dito isto, expirei às duas horas da tarde de uma sexta-feira do mês de agosto de 1869, na minha bela chácara de Catumbi. Tinha uns sessenta e quatro anos, rijos e prósperos, era solteiro, possuía cerca de trezentos contos e fui acompanhado ao cemitério por onze amigos. Onze amigos!

ASSIS, Machado de. *Memórias Póstumas de Brás Cubas*. São Paulo: Ática, 1997. Excertos. p. 17.

Texto 10



Filme *Memórias Póstumas* (2001). Ator Reginaldo Faria no papel de Brás Cubas
Disponível em: http://melancianacabeca.com.br/blog/resenha-memorias-postumas-de-bras-cubas/memorias-postumas-filme/
Acesso em: 20/06/2019.

10. Machado de Assis destacou-se na literatura brasileira pelo estilo singular na construção de narrativas inovadoras, como a obra *Memórias Póstumas de Brás Cubas.* Com base na leitura dos **Textos 9 e 10** e tendo em vista as características da produção literária machadiana**,** assinale a alternativa **CORRETA.**

a) Conforme o **Texto 9**, Brás Cubas é o "defunto autor", ou seja, narrador onisciente que conta suas memórias depois de ter falecido. Brás Cubas é um homem pobre, casado com Virgília, o qual resolve se dedicar à tarefa de narrar sua história depois de morto, preocupando-se demasiadamente com o julgamento que os vivos podem fazer dele.
b) A narração é feita em primeira pessoa, por meio de linguagem carente de ambiguidades e ironias. Como Brás Cubas está contando a sua própria história, assume a posição de um "narrador confiável", pois apresenta os fatos e demais personagens de forma realista e coerente com sua ótica pessoal e subjetiva.
c) O romance apresenta uma narração linear, obedecendo ao tempo cronológico por meio de um encadeamento racional dos eventos narrados. Trata-se de "obra de finado", já que Brás Cubas é um autor defunto e transcende a vida terrena.
d) Na obra *Memórias Póstumas de Brás Cubas,* o narrador conversa, em alguns momentos, com o leitor, criando-se um clima de cumplicidade. No filme**,** o telespectador assume essa posição de interlocutor. Na adaptação para a linguagem fílmica, o ator Reginaldo Faria, no papel de Brás Cubas, dirige-se ao telespectador, direcionando o olhar para a câmera (**Texto 10**).
e) Na cena (**Texto 10)**, o autor defunto (Brás Cubas) assume a posição de narrador onisciente e relata o episódio de seu próprio enterro, como se pode notar, também, no **Texto 9**. Tanto no romance machadiano em foco quanto no filme, o relato do enterro é feito de forma romântica e idealizada.

Os Textos 11, 12 e 13 servem de base às questões 11 e 12.

Texto 11

Sideraçõ̃es

Para as Estrelas de cristais gelados
As ânsias e os desejos vão subindo,
Galgando azuis e siderais noivados
De nuvens brancas a amplidão vestindo...
Num cortejo de cânticos alados
Os arcanjos, as cítaras ferindo,
Passam, das vestes nos troféus prateados,
As asas de ouro finamente abrindo...

Dos etéreos turíbulos de neve
Claro incenso aromal, límpido e leve,
Ondas nevoentas de Visões levanta...

E as ânsias e os desejos infinitos
Vão com os arcanjos formulando ritos
Da Eternidade que nos Astros canta...

SOUSA, Cruz e. *Sideraçõ̃es.* Disponível em: http://www.jornaldepoesia.jor.br/csousa.html#sideracoes
Acesso em: 20/07/2019.

Texto 12



Disponível em: https://pt.dopl3r.com/memes/engra%C3%A7ado/hoje-acordei-arte-simbolista-oartesdepressao-misticosensivel-intuitivo-evivendo-em-uma-realidadealternativa-artes-depressao/72093
Acesso em: 20/07/2019.

Texto 13

A um poeta

Longe do estéril turbilhão da rua,
Beneditino escreve! No aconchego
Do claustro, na paciência e no sossego,
Trabalha e teima, e lima, e sofre, e sua!

Mas que na forma se disfarce o emprego
Do esforço: e trama viva se construa
De tal modo, que a imagem fique nua
Rica mas sóbria, como um templo grego.

Não se mostre na fábrica o suplício
Do mestre. E natural, o efeito agrade
Sem lembrar os andaimes do edifício:

Porque a Beleza, gêmea da Verdade
Arte pura, inimiga do artifício,
É a força e a graça na simplicidade.

BILAC, Olavo. *A um poeta.* Disponível em: http://www.jornaldepoesia.jor.br/bilac.html#poeta Acesso em: 20/06/2019.

11. Com base nas características do Simbolismo e do Parnasianismo no Brasil e após a leitura dos **Textos 11, 12 e 13,** assinale a alternativa **CORRETA.**

a) Na busca de sugerir imagens sensoriais, uma das principais características do Parnasianismo, o poeta aproxima exageradamente a poesia da música no **Texto 13.** Olavo Bilac foi o maior poeta parnasiano do Brasil, com sua poesia caracterizada pela subjetividade extrema e pela busca da perfeição formal.
b) Os simbolistas priorizaram a linguagem com o intuito de provocar experiências sensoriais no leitor. O **Texto 11** apresenta linguagem figurada, com referências cromáticas: “galgando azuis e siderais noivados”/“De nuvens brancas a amplidão vestindo...”. A repetição do fonema /s/ em: “Para as estrelas de cristais gelados / as ânsias e os desejos” imprime musicalidade aos versos.
c) O **Texto 13** é um soneto metalinguístico de Olavo Bilac, pois o poeta parnasiano trata do próprio ato de escrever poemas. No poema, o ato de escrever é fruto da simples inspiração poética, sem preocupação excessiva com a forma. A poesia de Olavo Bilac é marcada pelo lirismo e pelos exageros sentimentais, características marcantes no Parnasianismo brasileiro.
d) Cruz e Sousa destacou-se no Simbolismo brasileiro, com sua poesia marcada por reflexões científicas. No **Texto 11**, o poeta realiza uma combinação especial de ritmos da linguagem, priorizando a erudição extrema e o preciosismo formal, características da produção poética simbolista.
e) O **Texto 12** dialoga com a pintura simbolista e faz referência às características estéticas do Simbolismo. Na pintura simbolista, eram adotadas as formas naturalistas e realistas para representar o mundo real. Na literatura, o realismo dos versos simbolistas facilita a compreensão dos poemas, escritos com linguagem denotativa.

12. O **Texto 12** faz referência à arte simbolista a partir de recursos verbais e multimodais, tendo em vista obter como efeito o humor. No que se refere às características do Simbolismo e ao cumprimento desse propósito, analise as afirmativas a seguir.

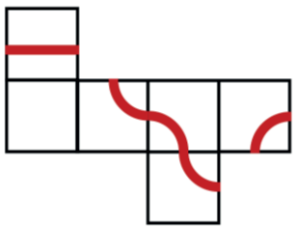
1) De fato, o texto verbal: "Místico, sensível, intuitivo e vivendo em uma realidade alternativa" traz referências próprias do Simbolismo, como a religiosidade e a subjetividade.
2) Com a expressão "realidade alternativa", o enunciador pretende marcar, com humor, sua contestação à "outra realidade" e, por esse caminho, sugere ao receptor a adesão a valores mais significativos.
3) Os recursos multimodais empregados no texto não se harmonizam com a linguagem simbolista, já que empregam símbolos visuais contemporâneos.
4) A figura humana que aparece no centro da cena, de aparência etérea, jeito angelical, envolvida em sugestões cromáticas suaves, de certa forma, reproduz a "realidade alternativa" referida no texto verbal.

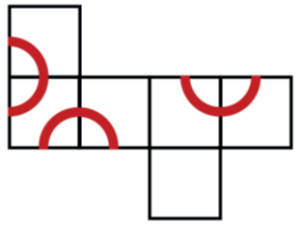
Estão **CORRETAS,** apenas:

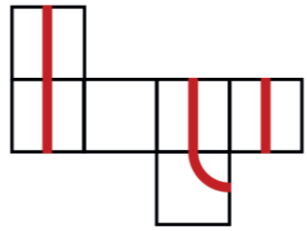
a) 1 e 2.
b) 1 e 3.
c) 1, 2 e 4.
d) 2, 3 e 4.
e) 2 e 4.

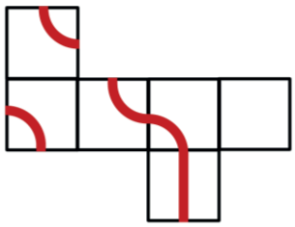
MATEMÁTICA

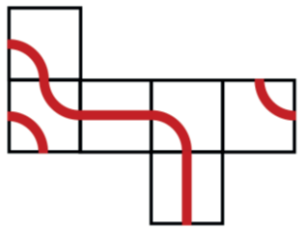
13. Em um cubo de papel, Carlos traçou uma linha simples e fechada. Qual das planificações abaixo pode ser aquela do cubo de Carlos?

a) 

b) 

c) 

d) 

e) 

14. Em documento emitido pela Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo sobre emissões de gases de efeito estufa, está escrito que, no Brasil, essa emissão está na casa de dois bilhões e cento e noventa milhões de toneladas de co_2-eq. Com base nessas informações, qual a escrita desse número em notação científica?

Fonte: SÃO PAULO (Estado). Secretaria do meio Ambiente. 1º inventário de emissões de gases de efeito estufa diretos e indiretos do Estado de São Paulo. 2. ed. São Paulo: 2011. p. 30.

a) $2{,}19.10^{12}$ toneladas de co_2-eq
b) $2{,}19.10^{10}$ toneladas de co_2-eq
c) $2{,}19.10^{9}$ toneladas de co_2-eq
d) $2{,}19.10^{6}$ toneladas de co_2-eq
e) $2{,}19.10^{4}$ toneladas de co_2-eq

15. A distância entre duas cidades é de 50 km em linha reta. Qual a distância entre elas em um mapa cuja escala é 1: 200 000?

a) 2,5 cm
b) 4,0 cm
c) 10,0 cm
d) 25,0 cm
e) 40,0 cm

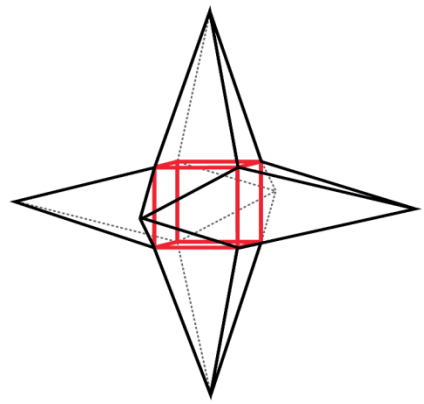
16. Um cubo tem arestas com comprimento de (ab+2b). Qual expressão abaixo melhor representa a medida do volume desse cubo?

a) $b^3(a^3+6a^2+12a+8)$
b) $a^3(3a^3+3a^2+8a+8)$
c) $b^3(6a^3+2a^2+4a+8)$
d) $a^3(6b^3+5a^2+3a+8)$
e) $b^3(6a^3+3a^2+6a+8)$

17. Numa sessão de cinema, só há apenas cinco poltronas disponíveis, e os amigos João, Pedro, André e Bruno vão ocupar quatro dessas poltronas após a compra dos seus ingressos. As possíveis ocupações das poltronas distinguem-se não só pela que está vazia mas também pela disposição dos amigos nas poltronas ocupadas. Diante dessa situação, de quantos modos eles podem ocupar as poltronas?

a) 4 b) 16 c) 20 d) 120 e) 810

18. Uma peça em ouro maciço foi fabricada a partir de um cubo de 2 cm de aresta com uma pirâmide reta de base quadrada apoiada em cada face do cubo. Se a distância entre os vértices de duas pirâmides opostas é de 8 cm, quanto mede o volume total da peça?



a) 4 cm^3
b) 8 cm^3
c) 16 cm^3
d) 24 cm^3
e) 32 cm^3

19. Na empresa “Netork”, existem três diferentes salários pagos aos seus 40 funcionários. Vinte funcionários recebem R$ 1.800,00; doze recebem R$ 2.000,00, e oito recebem R$ 3.000,00.
Qual o percentual da média de salário em relação ao maior salário pago na empresa?

a) 75,5% b) 70% c) 63,3% d) 66,6% e) 60%

20. Num curso de estatística, na modalidade a distância, 313 estudantes conseguiram aprovação dos 1.472 que estavam inscritos. Se um dos estudantes desse curso fosse escolhido aleatoriamente, qual a probabilidade de ele não ter sido um dos aprovados nesse curso?

a) 82,6% b) 78,7% c) 64,6% d) 52% e) 48,9%

21. Qual o valor do 18º termo de uma progressão aritmética, se a soma dos “n” primeiros termos dessa progressão é dada por $Sn = n^2 + 3n$?

a) 38 b) 36 c) 32 d) 28 e) 24

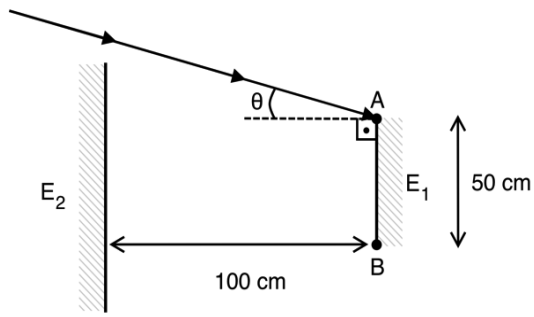
22. Em um concurso público, 70% dos candidatos foram aprovados na primeira prova, e a média dos aprovados foi de 23 pontos. Se a média de todos os candidatos que fizeram o concurso foi de 20 pontos, qual a média dos candidatos que não foram aprovados?

a) 10,75
b) 12,0
c) 13,0
d) 14,0
e) 16,1

FÍSICA – SSA 2

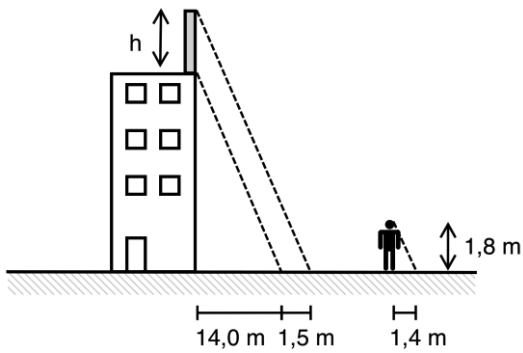
Nas questões com respostas numéricas, considere o módulo da aceleração da gravidade como $g = 10,0\ m/s^2$, o índice de refração do ar $n_{ar} = 1$ e a constante universal dos gases ideais $R = 8,3\ J/K/mol$.

23. Dois espelhos planos e paralelos, E_1 e E_2, estão dispostos conforme ilustra a figura ao lado. Um raio de luz atinge o espelho E_1 no ponto A, em sua extremidade superior. Calcule a tangente do ângulo θ para que o feixe passe pelo ponto B, na extremidade inferior do espelho E_1, refletindo apenas uma vez no espelho E_2.



a) 1/8
b) 1/4
c) 1/2
d) 1
e) 2

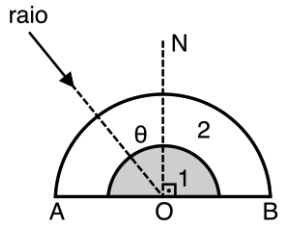
24. Um estudante de Física resolve testar seus conhecimentos de óptica geométrica, a fim de descobrir a altura de uma antena de telefonia delgada instalada na lateral do prédio. Esse estudante observa no chão sombras tanto do prédio como da antena e dele próprio, considerando a projeção e o comprimento da sombra dos raios de luz do sol. Com uma trena, ele verifica que o edifício tem uma sombra prolongada em uma calçada horizontal com comprimento de 14 m. O comprimento da sombra da antena de largura fina, acima da sombra do edifício, é 1,5 m a partir da sombra do prédio. A altura do estudante é de 1,8 m, e o comprimento de sua sombra na mesma calçada mede 1,4 m.



Assinale a alternativa que indica a altura aproximada da antena no ápice do edifício.

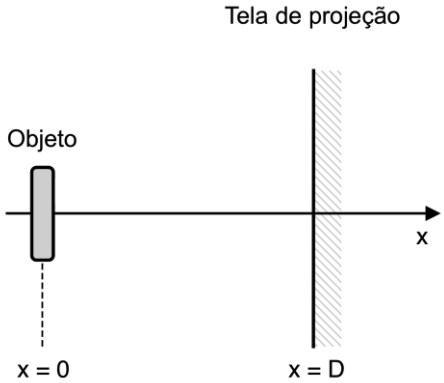
a) 1,1 m
b) 1,9 m
c) 3,0 m
d) 3,5 m
e) 10,0 m

25. Um sistema óptico foi montado no ar utilizando dois vidros diferentes 1 e 2, de índices de refração $n_1 = 2$ e $n_2 = 3/2$, consistindo de duas partes semicirculares e concêntricas de centro O, conforme ilustra a figura a seguir. A reta normal à superfície AB é representada por N na figura e θ é o ângulo entre o raio de luz que incide em O e a normal N. Determine o valor de θ para que o raio refrate completamente ao longo da face AB.



a) π/6
b) π/3
c) π
d) 2π/3
e) 2π/5

26. Em um experimento de óptica com lentes delgadas, um objeto luminoso está posicionado a uma distância D = 40 cm de uma tela de projeção, conforme ilustra a figura. Uma lente delgada convergente de foco f = 7,5 cm pode ser colocada em diferentes posições no eixo x.



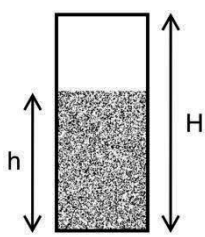
Em que posição (posições) a lente deve ser instalada no eixo x para que seja possível se formar uma imagem na tela de projeção?

a) x = 20 cm, apenas
b) x = 30 cm, apenas
c) x = 10 cm e x = 20 cm
d) x = 20 cm e x = 30 cm
e) x = 10 cm e x = 30 cm

27. Um termômetro de baixa precisão marca +1° como a temperatura de congelamento da água e +99° como sua temperatura de ebulição. Ao utilizar esse termômetro para medir a temperatura de uma dada substância, encontra-se uma leitura de +25°. Qual a verdadeira temperatura aproximada da substância em graus celsius?

a) 23,5
b) 24,0
c) 24,5
d) 25,0
e) 25,5

28. Uma pequena quantidade de um líquido desconhecido é colocada no interior de um tubo de vidro de altura H = 21 cm. O coeficiente de dilatação volumétrica do vidro é igual a $\gamma_{vidro} = 6 \times 10^{-5}\ °C^{-1}$. Sabe-se que o líquido expande 18×10^{-5} litros quando submetido a um acréscimo de temperatura de 1 °C a partir de um volume inicial de 1 litro. No experimento, observa-se que é possível colocar o líquido dentro do tubo de vidro até uma altura h na qual o volume da parte vazia do tubo não varia, independente da temperatura do sistema. Para isso, h deve ser igual a



a) 1 cm. b) 3 cm. c) 5 cm. d) 7 cm. e) 9 cm.

29. Um ferreiro usa um esmeril, equipamento produzido com um material especialmente duro, que rotaciona sobre o próprio eixo preso a um motor elétrico, em alta velocidade, para afiar ferramentas metálicas de uma oficina. Durante a execução do seu ofício, fagulhas incandescentes o atingem, mas não o queimam. Entendem-se fagulhas como volumes de pouca massa, incandescentes e com alta temperatura. Sobre as fagulhas arremessadas pelo esmeril, analise as sentenças a seguir:

I. Têm pequena capacidade térmica.
II. Apresentam alta variação de temperatura.
III. São fragmentos de metal que não transferem energia térmica.

No que diz respeito ao motivo de as fagulhas não queimarem o ferreiro, está **CORRETO** o que se afirma, apenas, em

a) I.
b) II.
c) III.
d) I e II.
e) I e III.

30. Usinas solares são estações de geração de energia elétrica, que captam a energia proveniente das ondas eletromagnéticas emitidas pelo Sol. O Sol produz uma grande quantidade de energia em forma de luz e calor. Uma pequena parte dessa energia pode ser utilizada para produzir energia elétrica de forma limpa e sustentável.

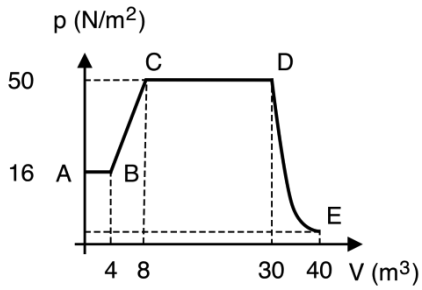
Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/fisica/como-funcionam-as-usinas-solares.htm.
Acesso em: out., 2019. Adaptado.

Podemos afirmar que a energia proveniente das ondas eletromagnéticas emitidas pelo Sol é transferida para os painéis fotovoltaicos das usinas por meio do seguinte processo de propagação de calor:

a) condução.
b) convecção.
c) radiação.
d) advecção.
e) difusão.

31. O gráfico a seguir ilustra um conjunto de processos termodinâmicos para n moles de um gás ideal monoatômico. Os processos A-B e C-D são isobáricos. Se a energia cinética do gás no ponto E é igual a 30 J, então a pressão nesse ponto em N/m^2 é igual a

a) 0,25
b) 0,50
c) 0,75
d) 1,00
e) 2,00



32. Uma usina termoelétrica utiliza gás combustível a partir da conversão termoquímica de biomassas residuais. A energia disponível para a utilização é igual a 640 MJ a cada segundo quando o gás está a 327 °C, trocando calor com o meio ambiente que está a 27 °C.

Qual potência máxima pode se obter por meio da utilização desse gás para o funcionamento da usina?

a) 320 MW
b) 460 MW
c) 500 MW
d) 640 MW
e) 960 MW

INGLÊS

Text 1 for questions 33, 34 and 35.

Sleeping at the wheel



Tokyo, Japan — Japanese car rental companies have learned something interesting about their customers – many people in Japan don't rent cars to drive somewhere, they rent because they're looking for a quiet, private space.

The Japanese newspaper Asahi Shimbum says that in the summer of 2018, a car-sharing company called Orix Auto discovered that quite a few of its cars "traveled no distance" when they were rented. The people at Orix couldn't explain it. "The only thing we can say is that…a number of people rent cars without driving them," they said.

Other car sharing and rental companies soon noticed the same thing. One car rental company learned that one out of every eight customers said they didn't rent their cars for driving.

The companies were curious. If customers weren't renting cars to drive them, then why were they renting? They began to ask their customers some questions to learn more about what was going on.

It turned out that customers were using the cars in many unexpected ways.
Besides driving, the most common use for rental cars was napping. It's likely that many Japanese people could use a nap. The Guardian newspaper points out that Japanese people report sleeping about 45 minutes less each day than the worldwide average. In one group of Japanese adults who were questioned, nearly 93% said they did not get enough sleep.

Disponível em: https://www.theguardian.com/world/2019/jul/15/asleep-at-wheel-japanese-rental-cars-used-anything-but-driving. Adapted. Acesso em: ago., 2019.

33. Mark the **CORRECT** alternative, according to the text.

a) Many Japanese people rent cars to travel long distances.
b) The customers said they commonly rent cars for driving.
c) Japanese don't need to take naps, because they sleep a lot.
d) Many customers in Japan rent cars to take naps.
e) Japanese people sleep more hours in comparison to the global average.

34. Note this sentence: *"Japanese car rental companies <u>have learned</u> something interesting about their customers […]".* The underlined verb structure is in the

a) Past Simple. b) Present Perfect. c) Present Simple. d) Passive Voice. e) Past Perfect.

35. *"It's likely that many Japanese people could use a nap".* This sentence means:

a) Japanese people sleep well enough.
b) Japanese people would never want to take a nap.
c) Probably, many Japanese people would take a nap.
d) It's possible that many Japanese people couldn't use a nap as they always get enough sleep.
e) The Japanese sleep many hours per day.

Text 2 for questions 36, 37 and 38.

What Migratory Birds Tell Us About Sustainability



Yellow-rumped warblers are a common sight in the fall – Central Oregon, US.

1 A sign of the passing seasons which many of us have come to expect is, increasingly, under threat. Each year, flocks of migratory birds arrive and leave in dazzling displays, landing in trees and on lakes, ponds and beaches, foraging for food in fields and marshes. They provide both sustenance and delight for billions of people around the world. But many migratory birds, like people, are struggling amid unsustainable conditions.

2 Migratory birds are indispensable to healthy ecosystems and to the well-being of people in every region of the world. They provide food and income. They consume billions of insects. They help to disperse crop seeds and are capable of stimulating primary productivity, for instance while foraging in marshes. But their numbers have been falling due to a lethal combination of factors, including pollution, climate change, unsustainable hunting practices, habitat losses, and the impact of human settlements and infrastructure.

3 One dramatic example can be seen in the Sahelian Wetlands, which cover several countries in Africa and provide food and livelihoods for nearly a billion people. Since 1960, the population of water birds has plummeted by some 40 percent.

4 These wetlands, including the Senegal River Delta, the Inner Niger Delta, Lake Chad Basin and parts of the Nile River Valley, typically experience long and harsh dry seasons. The presence of migratory wild birds, especially water birds, is critically important to the well-being of rural people in the region and ongoing efforts to address hunger and malnutrition.

5 Every year, World Migratory Bird Day is observed in May and October as part of an annual campaign designed to raise public awareness of migratory birds and the need for international cooperation to protect them. This year's events take place on May 11 and October 10.

6 This global campaign also reflects a growing understanding that major challenges like hunger and poverty are frequently linked to the state of the natural environment and the ways in which we manage our land and water resources. The long-term well-being of migratory birds is closely interconnected with our own prospects for a sustainable future. As a consequence, the World Migratory Bird Day actively contributes to the 2030 Agenda for Sustainable Development and SDG 15 (life on land). It also contributes to SDG 1 (no poverty), SDG 2 (zero hunger) and this year, in particular, to SDG 12 (responsible consumption and production) by focusing on the devastating effects of plastic pollution.

7 In response to the challenges facing migratory birds in the Sahelian Wetlands, five countries in the region (Chad, Egypt, Mali, Senegal and Sudan), together with international organizations and communities, are pooling their efforts to develop ways to protect the wetlands and their bird populations, while taking into account the daily needs of the people who share these habitats. [...]

8 Making sure that migratory birds find healthy and welcoming places to settle on their repeated journeys across continents and waterways is not the only path towards a sustainable future but it is a fundamental step towards their conservation, a goal whose importance can no longer be ignored.

Bruno Portier, FAO Forestry Officer May 9, 2019

Disponível em: https://sdg.iisd.org/commentary/guest-articles/what-migratory-birds-tell-us-about-sustainability/ Texto adapted. Acesso em: ago., 2019.

36. De acordo com o texto,

I. o número de aves migratórias vem declinando devido a uma combinação de fatores que inclui mudança climática, práticas insustentáveis de caça e o impacto de assentamentos humanos e infraestrutura, entre outros.
II. o Dia Mundial das Aves Migratórias contribui com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável de nosso planeta em vários de seus objetivos e, especialmente este ano, com o ODS Consumo e Produção Responsáveis.
III. na África, sobretudo nas áreas pantanosas que cobrem vários países, a população de aves aquáticas vem oscilando constantemente, a cada estação, chegando a 40% de diferença entre a chegada e a partida, desde o início deste milênio.
IV. as aves migratórias vêm recebendo atenção crescente de algumas agências pró-sustentabilidade, desde que o Dia Mundial das Aves Migratórias notificou os impactos causados nos ambientes urbanos, onde elas têm seu habitat.
V. a principal contribuição do Dia Mundial das Aves Migratórias é promover a união de vários países situados na região mais árida do continente africano, para combater a fome e as doenças tropicais, com o apoio dos fazendeiros locais.

Estão **CORRETOS**, apenas, os itens

a) I e II. b) III e V. c) I e III. d) II, III e IV. e) I, II e V.

37. Da leitura do texto, **NÃO** é correto afirmar que

a) o bem-estar a longo prazo das aves migratórias está intimamente interligado às nossas próprias perspectivas de futuro sustentável.
b) prover meios para que as aves migratórias encontrem locais saudáveis para a reprodução é essencial para a preservação da fauna africana, sendo, portanto, uma meta alcançável no conjunto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
c) a cada ano, bandos de pássaros chegam e partem em exibições deslumbrantes, mas esse aguardado sinal de passagem das estações está cada vez mais sob ameaça.
d) há uma compreensão crescente de que grandes desafios, como a fome e a pobreza, estão ligados ao estado natural dos ecossistemas e às formas pelas quais a terra e os recursos hídricos são manejados.
e) a presença de aves migratórias selvagens, principalmente as aquáticas, é de suma importância para o bem-estar das populações rurais de algumas regiões do continente africano, junto aos esforços para combater a fome e a desnutrição.

38. Após uma **análise linguística** do texto, conclui-se que

I. o trecho '*But many migratory birds, like people, are struggling amid unsustainable conditions.*'(1º parágrafo) apresenta uma comparação.

II. as partes destacadas em: '*hunger and poverty <u>are frequently linked</u> to the state (...)'* e *'migratory birds <u>is closely interconnected</u> with our own prospects* (...)', ambas no 6º parágrafo, têm estrutura sintática semelhante e contêm advérbios.

III. as palavras *destacadas nos trechos: 'They provide both **sustenance** and delight* (...) (1º parágrafo); '*They provide food and **income.'*** (2º parágrafo) e '*and provide food and **livelihoods** for nearly a billion people.'* (3º parágrafo) apresentam uma relação semântica de antonímia.

IV. em: '*Making sure that migratory birds find **healthy** and **welcoming** places to settle on their repeated journeys'* (8º parágrafo), as palavras destacadas são adjetivos.

V. no 5º parágrafo (*Every year, World Migratory Bird Day is observed...),* há informações acerca de quantidade, condição e localização do evento citado.

Estão **CORRETOS**, apenas, os itens

a) III e IV.
b) II e V.
c) I, III e V.
d) I e V.
e) I, II e IV.

ESPANHOL

Texto 01 para las preguntas de 33 a 36.

Importancia de la Lectura



La lectura es una de las actividades más importantes y útiles que el ser humano realiza a lo largo de su vida. En primer lugar, la lectura, del mismo modo que todas las restantes actividades intelectuales, es una actividad exclusiva de los seres humanos, únicos seres vivos que han podido desarrollar un sistema intelectual y racional de avanzada. Esto quiere decir que la lectura es una de aquellas actividades que nos define por lo que somos frente al resto de los seres vivos. La lectura es una actividad que por lo general comienza a adquirirse muy lentamente desde temprana edad y se mantiene de por vida, es decir que no se pierde con el tiempo.

Por otro lado, la importancia de la lectura también reside en el hecho de que es a través suyo que el ser humano puede comenzar a recibir conocimientos de manera formal e insertarse así en el proceso tan complejo como útil conocido como educación. La lectura supone siempre atención, concentración, compromiso y reflexión; todos, elementos que llevan a un mejor desempeño y a mejores resultados.

Obviamente, la lectura puede realizarse de muchas maneras y con muchos objetivos. Así, no es lo mismo la lectura por placer que aquella que se realiza por obligación para cumplir determinado objetivo educativo o laboral. De cualquier modo, siempre la lectura actuará como un fenómeno que nos permite alentar nuestra imaginación, crear nuevos mundos en nuestras mentes, reflexionar sobre ideas o conceptos abstractos, entrar en contacto con nuestro idioma o con otros, mejorar nuestra ortografía, conocer más sobre otras realidades, etc. Es siempre relevante para que la lectura rinda sus mejores frutos que la misma se realice en ambientes relajados y tranquilos, que inviten a la concentración, que permitan que la persona se olvide de aquello que le rodea y se sumerja en la historia que lee.

Adaptado de https://www.importancia.org/lectura.php. Visitado el 10 de junio de 2019.

33. El texto sustenta que la lectura

a) es exclusividad de los seres humanos.
b) es muy útil e imprescindible.
c) se pierde con la edad.
d) es patrimonio común de los seres vivos.
e) se adquiere mientras se es niño.

34. En “La lectura es una de las actividades más importantes y útiles que el ser humano realiza a lo largo de su vida”, la expresión “a lo largo” indica

a) abandono. b) despedida. c) duración. d) separación. e) vacilación.

35. En relación a las aseveraciones siguientes, como fieles a su contenido, el texto

I. exalta la lectura realizada por placer.
II. relativiza la lectura realizada por obligación.
III. afirma que la lectura presupone concentración.
IV. prefiere la lectura realizada de modo relajado.
V. acepta diversas formas de lectura.

Se encuentran todas las correctas en la alternativa

a) I, II y III. b) I, III y IV. c) II, III y IV. d) II, III y V. e) III, IV y V.

36. Al afirmar que según el texto, la lectura nos permite

I. conocer otros idiomas.
II. enseñar ortografía.
III. estimular la imaginación.
IV. reflejar nuestras ideas.
V. saber sobre la realidad.

La alternativa en que constan todas las afirmaciones correctas es

a) I, II y III. b) I, III y V. c) II, III y IV. d) II, IV y V. e) III, IV y V.

Texto 02 para las preguntas 37 y 38.

El misterio de las palabras "intraducibles"

Matías ZibellCentroaméricaCuenta@BBCMundo

¿Sabías que los japoneses tienen una palabra para el acto de comprar un libro, no leerlo y dejarlo apilado sobre otros libros no leídos? Se dice "tsundoku". ¿Y que en idioma tagalo, en Filipinas, existe una palabra – *kilig* - para esa sensación de tener mariposas volando en el estómago? Yo me encontré por casualidad con estas expresiones en un compendio ilustrado de palabras intraducibles de la escritora británica **Ella Frances Sanders,** quien se ha dedicado a recopilar estos vocablos de significados tan diversos como encantadores.

¿Pero por qué son intraducibles estas palabras y dónde está el secreto de la fascinación que pueden ejercer sobre nosotros? Para responder a esta pregunta, el primer paso fue escribirle a Ella Frances Sanders a Londres para preguntarle a qué llamaba una "palabra intraducible", y ella me contestó que no existe una respuesta inamovible a esta pregunta, o una estricta definición académica. "Considero que hay palabras que necesitan oraciones, párrafos o libros enteros para tener la esperanza de traducirlas, de atisbar sus matices; palabras que **nunca pueden significar lo mismo dos veces**, porque habitan cada lengua de forma diferente", dijo. La idea de reunir estos vocablos la encontró mientras trabajaba en Marruecos; de la idea nació **un blog ilustrado** que vieron millones de personas, entre ellas, un editor estadounidense que le propuso recopilarlas en un libro. […]

Adaptado de https://www.bbc.com/mundo/noticias-48279142. Visitado el 10 de junio de 2019.

37. ¿Cuáles de las opciones a continuación definen una “palabra intraducible”?, de acuerdo con el texto.

I. Palabras que ni con oraciones, párrafos o libros enteros alguien podría acercarse a un sentido posible.
II. Palabras que no encuentran un término equivalente en otra lengua.
III. Palabras cuya traducción literal de los términos es posible de acuerdo con el que las traduzca.
IV. Palabras que necesitan oraciones, párrafos y hasta libros enteros para que uno pueda acercarse a su significado.
V. Palabras que necesitan más de un sintagma para que uno pueda acercarse a un significado posible.

Están **CORRECTAS** las opciones

a) I, II y III.
b) I, II y IV.
c) I, II y V.
d) II, III y IV.
e) II, IV y V.

38. En el **Texto 02**, de acuerdo con Ella Frances Sanders, hay “palabras que **nunca pueden significar lo mismo dos veces**, porque habitan cada lengua de forma diferente”. Según su comentario, es **CORRECTO** afirmar que

a) existen palabras que tienen significado único, pero aun así encuentran traducción literal a otra lengua.
b) las palabras que tienen significado único pueden modificarse cuando traducidas a otra lengua.
c) el significado de una palabra cambia a partir de la traducción a una lengua diferente.
d) hay significados que nunca se repiten porque sus palabras funcionan de forma diferente en cada lengua.
e) las palabras pasan a tener dos significados cuando traducidas a una lengua muy diferente.

FILOSOFIA

39. Leia o texto a seguir sobre o conhecimento filosófico:

> O questionamento filosófico surge, pois, de um sentimento de surpresa, de estupefação e de susto diante do que aparece e se deixa estar aqui junto a nós. Aos poucos, porém, vamos assimilando uma determinada interpretação, aquela precisamente do mundo em que vivemos.
>
> (BUZZI, Arcângelo R. Introdução ao Pensar. Petrópolis: Vozes, 1991, p. 168.)

O autor salienta a singularidade do conhecimento filosófico; de início, com a estupefação e, depois, com o primado da dimensão interpretativa. Quanto a esse assunto, assinale a alternativa **CORRETA.**

a) No conhecimento filosófico, a interpretação dispensa a estupefação.
b) O questionamento filosófico independe da estupefação.
c) O questionamento filosófico surge de uma determinada interpretação, declinando da estupefação.
d) Para o conhecimento filosófico, é imprescindível surgir um sentimento de surpresa e, paulatinamente, uma determinada interpretação.
e) No âmbito do conhecimento filosófico, a surpresa é suficiente.

40. Considere o seguinte texto no que se refere à filosofia na história:

> Os pensadores gregos pré-socráticos, assim chamados porque antecederam historicamente a Sócrates, são também conhecidos como filósofos da natureza, e essa primeira fase do pensamento grego é chamada de naturalista.
>
> (CHALITA, Gabriel. Vivendo a Filosofia, 2002, pp. 30-31)

Na trajetória filosófica nessa fase da história, as ideias dos filósofos estão conectadas com o mundo exterior, cujo intento é encontrar o princípio de todas as coisas. Sobre isso, é **CORRETO** afirmar que,

a) quando a investigação filosófica se ocupa fundamentalmente da origem do mundo, o período é denominado de cosmológico.
b) quando a investigação filosófica gira em torno das questões da natureza, o período é denominado de antropológico.
c) no período pré-socrático, o enfoque da investigação está fundamentalmente vinculado à política e às técnicas para o controle da natureza.
d) nessa primeira fase do pensamento grego, a cosmogonia tem primazia sobre a cosmologia.
e) com os pensadores gregos pré-socráticos, as explicações acerca da natureza têm valor secundário, e o enfoque de suas ideias recai sobre a mítica.

41. Sobre a filosofia como o mais alto grau de conhecimento, considere o texto a seguir:

> O conhecimento filosófico, enfim, é a mais alta expressão da necessidade de saber. É uma ciência, enquanto quer conhecer as coisas por suas causas. Mas, ao passo que todas as outras ciências se restringem a descobrir as causas mais imediatas, a Filosofia tem por fim descobrir as causas mais universais, isto é, as causas primeiras de todas as coisas.
>
> (JOLIVET, R. Curso de Filosofia. Rio de Janeiro, 1990, p. 20.)

Na citação acima, o autor dimensiona a singularidade do saber filosófico como o mais alto grau de conhecimento, ou seja, retrata que os problemas da ciência não são os mesmos da Filosofia. No tocante a essa temática, é **CORRETO** afirmar que

a) o saber filosófico é um saber de algumas coisas, um saber imediato.
b) o saber filosófico é um saber que se evidencia nas causas mais imediatas, um saber individual.
c) o conhecimento filosófico é uma ciência que se restringe a descobrir as causas imediatas de todas as coisas de ordem prática.
d) o conhecimento das outras ciências e o saber filosófico são idênticos na descoberta das causas.
e) o saber filosófico é um saber pelo saber; é um saber pelas causas e pelos princípios das coisas.

42: Sobre a filosofia e a dimensão cultural do humano, atente à figura e ao texto a seguir:



Disponível em: https://www.google.com/search?client=firefox- Acesso em: jul., 2019.

> (...) Certamente, o homem sempre fez cultura porque é essencialmente um ser cultural, e não um ser natural. Mas somente durante os últimos decênios, tomou consciência dessa verdade, a tal ponto que fez dela tema privilegiado da reflexão filosófica.
>
> (MONDIN, B. Introdução à filosofia. São Paulo: Paulinas, 1980, p. 177.) Adaptado.

Na citação acima, o autor sinaliza o primado da reflexão filosófica no âmbito do estudo da dimensão cultural do humano. Com relação a essa temática, assinale a alternativa **CORRETA.**

a) A dimensão da cultura é para o homem algo acidental.
b) O homem é pré-fabricado enquanto ser cultural.
c) Os valores são elementos constitutivos fundamentais de toda cultura.
d) A dimensão cultural prescinde da reflexão filosófica no projeto formativo do humano.
e) No âmbito da reflexão filosófica, o interesse por todas as manifestações culturais tem ínfima importância.

43. Considere a imagem e o texto seguintes sobre a esfera do problema político e social:



Disponível em: https://www.google.com/search?q=tela+de+candido+portinari+os+retirantes Acesso em: jul., 2019.

Com frequência as pessoas não resistem ao individualismo, que reduz a complexidade das relações humanas à esfera dos negócios e da vida familiar, bastando ao bom cidadão o cumprimento das obrigações particulares. (Será que o mundo não vai além do meu jardim?).

(ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Temas de Filosofia. São Paulo: Moderna, 1992, p. 137.)

No âmbito do estudo filosófico, a dimensão política tem significado singular para uma leitura crítica na atividade que diz respeito à vida pública. Nesse contexto, é **CORRETO** afirmar que

a) o valor da política fica restrito ao cumprimento das obrigações particulares.
b) a dimensão política permeia a complexidade das relações humanas de múltiplas maneiras.
c) o primado da esfera política declina do conceito de poder.
d) a ação política é exclusividade de uma determinada classe social.
e) o intento da esfera política e social diz respeito à vida individual.

44. Com referência à consciência crítica e à filosofia na história, atente à figura e ao texto a seguir:



Disponível em: https://www.google.com/search?q=a+historia+da+filosofia+e+sócrates Acesso em: jul., 2019.

O filósofo Sócrates meditava sobre os problemas da vida cotidiana, as técnicas dos artesãos e a política. Voltando sua atenção para o problema do homem, Sócrates faz uma análise minuciosa das qualidades individuais e das virtudes humanas.

(HUISMAN, Denis. Compêndio moderno de filosofia. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1987, p. 26.) Adaptado.

Na história da filosofia, o modelo da reflexão filosófico de Sócrates está no método da

a) experimentação.
b) verificação.
c) maiêutica.
d) contemplação.
e) abdução.

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

ATENÇÃO!

1. Abra este Caderno quando o Aplicador de Provas autorizar o início da Prova.

2. Observe se o Caderno de Provas está completo. Ele deverá conter 44 (quarenta e quatro) questões de múltipla escolha das seguintes disciplinas: Língua Portuguesa (12 questões), Matemática (10 questões), Física (10 questões), Língua Estrangeira (6 questões) e Filosofia (6 questões).

3. Na Prova de Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol), assinale no Cartão-Resposta apenas as questões referentes à língua pela qual você optou.

4. Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Aplicador de Provas.

5. Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o Nome do prédio e o Número da sala, o seu Nome completo, o Número do Documento de Identidade, o Órgão Expedidor, a Unidade da Federação e o seu Número de Inscrição.

6. Para registrar as alternativas escolhidas nas questões da prova, você receberá um Cartão-Resposta de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso no Cartão coincide com o seu Número de Inscrição.

7. As bolhas constantes do Cartão-Resposta referentes às questões de múltipla escolha devem ser preenchidas totalmente com caneta esferográfica azul ou preta.

8. Você dispõe de 4 horas para responder à prova, incluído o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta.

9. É permitido, após 3 horas do início da prova, você retirar-se do prédio conduzindo o seu Caderno de Provas, devendo, no entanto, entregar ao Aplicador de Provas o Cartão-Resposta preenchido.

10. Caso você não opte por levar o Caderno de Provas consigo, entregue-o ao Aplicador de Provas, não podendo, sob nenhuma alegação, deixar o Caderno em outro lugar do recinto de aplicação das provas.

BOA PROVA!

Folha de resposta

GUIA DO SSA · SSA 2 UPE 2020 · DIA 1 · 38 ITENS

NOME _____ DATA _____

Preencha a bolha por inteiro, a lápis ou caneta. No tipo B, marque um dígito por linha (centena, dezena e unidade). No tipo D, escreva só nas linhas do item.

Tipo C · Múltipla escolha

Itens 1 a 38

1 (A) (B) (C) (D) (E)	2 (A) (B) (C) (D) (E)	3 (A) (B) (C) (D) (E)
4 (A) (B) (C) (D) (E)	5 (A) (B) (C) (D) (E)	6 (A) (B) (C) (D) (E)
7 (A) (B) (C) (D) (E)	8 (A) (B) (C) (D) (E)	9 (A) (B) (C) (D) (E)
10 (A) (B) (C) (D) (E)	11 (A) (B) (C) (D) (E)	12 (A) (B) (C) (D) (E)
13 (A) (B) (C) (D) (E)	14 (A) (B) (C) (D) (E)	15 (A) (B) (C) (D) (E)
16 (A) (B) (C) (D) (E)	17 (A) (B) (C) (D) (E)	18 (A) (B) (C) (D) (E)
19 (A) (B) (C) (D) (E)	20 (A) (B) (C) (D) (E)	21 (A) (B) (C) (D) (E)
22 (A) (B) (C) (D) (E)	23 (A) (B) (C) (D) (E)	24 (A) (B) (C) (D) (E)
25 (A) (B) (C) (D) (E)	26 (A) (B) (C) (D) (E)	27 (A) (B) (C) (D) (E)
28 (A) (B) (C) (D) (E)	29 (A) (B) (C) (D) (E)	30 (A) (B) (C) (D) (E)
31 (A) (B) (C) (D) (E)	32 (A) (B) (C) (D) (E)	33 (A) (B) (C) (D) (E)
34 (A) (B) (C) (D) (E)	35 (A) (B) (C) (D) (E)	36 (A) (B) (C) (D) (E)
37 (A) (B) (C) (D) (E)	38 (A) (B) (C) (D) (E)	

Gabarito

GUIA DO SSA · SSA 2 UPE 2020 · DIA 1

ITEM	TIPO	RESPOSTA
1	Múltipla escolha	true
2	Múltipla escolha	E
3	Múltipla escolha	C
4	Múltipla escolha	D
5	Múltipla escolha	C
6	Múltipla escolha	B
7	Múltipla escolha	C
8	Múltipla escolha	E
9	Múltipla escolha	E
10	Múltipla escolha	D
11	Múltipla escolha	B
12	Múltipla escolha	C
13	Múltipla escolha	E
14	Múltipla escolha	C
15	Múltipla escolha	D
16	Múltipla escolha	A
17	Múltipla escolha	D
18	Múltipla escolha	E
19	Múltipla escolha	B
20	Múltipla escolha	B
21	Múltipla escolha	A
22	Múltipla escolha	C
23	Múltipla escolha	B
24	Múltipla escolha	B
25	Múltipla escolha	A
26	Múltipla escolha	E
27	Múltipla escolha	C
28	Múltipla escolha	D
29	Múltipla escolha	A
30	Múltipla escolha	C
31	Múltipla escolha	B
32	Múltipla escolha	A

Gabarito

GUIA DO SSA · SSA 2 UPE 2020 · DIA 1

ITEM	TIPO	RESPOSTA
33	Múltipla escolha	D
34	Múltipla escolha	A
35	Múltipla escolha	E
36	Múltipla escolha	C
37	Múltipla escolha	B
38	Múltipla escolha	C

Anulada: a banca anulou o item

Discursiva: corrigida por critérios, sem resposta objetiva